



# Município de Boa Esperança do Iguaçu

Estado do Paraná

## PLANO DE TRABALHO



Boa Esperança do Iguaçu

ADMINISTRAÇÃO 2013-2016

SEAB/DEAGRO

Pág. 75

### 1- DADOS CADASTRAIS

Nome da Entidade Proponente: Prefeitura Municipal de Boa Esperança do Iguaçu	CNPJ: 95.589.255/0001-48
---	-----------------------------

Endereço da Entidade: Rua Demétrio Pinzon, 16
--

Conta corrente: 42063-8	Banco: Banco do Brasil	Agencia: 0919-9	Praça pagamento:
----------------------------	---------------------------	--------------------	------------------

Município Boa Esperança do Iguaçu	UF: PR	CEP 85680-000	DDD/Telefone/Fax (46) 3537-1208	Esfera Administrativa Municipal
--------------------------------------	-----------	------------------	------------------------------------	------------------------------------

Dirigente da Entidade Proponente Claudemir Freitas	CPF do Dirigente 000.584.899-75
---	------------------------------------

RG/Órgão Expedidor 5.866.916-4 SSP/PR	Cargo Chefe do Poder Executivo	Função Prefeito	Termo de posse
--	-----------------------------------	--------------------	----------------

### 2- DESCRIÇÃO DA AÇÃO/ATIVIDADE

Título	Período de Execução	
	Início	Término
Projeto de Fortalecimento da Atividade Leiteira da Região Sudoeste do Paraná, Município de Boa Esperança do Iguaçu	Após publicação no Diário Oficial	12 meses após a publicação

### 3 - OBJETO

Promover o fortalecimento da cadeia produtiva do leite proporcionando o desenvolvimento econômico, social e ambiental e a ascensão profissional dos produtores de leite, apoiando a implantação de áreas de referência em pastagem perene e distribuição de água em sete propriedades no município de Boa Esperança do Iguaçu.

### 4 - JUSTIFICATIVA

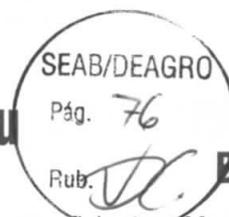
O Território Sudoeste que abrange 42 municípios, segundo a SEAB/Deral (2011) produziu 936.978.440 litros de leite e o VBP desta produção foi de R\$ 730 milhões. Segundo os dados do IBGE (2006), a bovinocultura de leite está presente em 59,5% das propriedades rurais do Território Sudoeste do PR e nos 42, das 50.128 propriedades identificadas, 29.832 produzem leite. No entanto, se considerarmos a informação identificada no estudo do IPARDES (2009), deste total, aproximadamente 25.906 estão inseridos no mercado da cadeia do leite. Em 2011, o leite, nesta região foi produzido por 267.178 vacas e a produtividade média foi de 3.506 litros/vaca/lactação, ou seja, 11,49 litros/vaca/dia. A produção diária por família foi de 96 litros/dia em 2011 (IBGE, 2006 e SEAB/Deral, 2011). A produtividade média por área estimada foi de 3.507 litros/hectare/ano.

No município BOA ESPERANÇA DO IGUAÇU, constata-se a seguinte realidade: Produtividade de 10,65 litros/dia por vaca em lactação e de 3.248 litros de leite por hectare.



# Município de Boa Esperança do Iguaçu

Estado do Paraná



Boa Esperança do Iguaçu

ADMINISTRAÇÃO 2013-2016

Estudos revelam que o mercado exige produtores eficientes. Mesmo que em pequenas áreas, é necessário que a atividade se torne de alta densidade econômica, por isso ser possível que unidades familiares de pequenas superfícies sejam capazes de ser mais eficientes que grandes empreendimentos. Uma das grandes vantagens é a mão de obra própria nas pequenas unidades. Neste município, percebe-se que a produção total é consequência do grande número de produtores de leite e o grande número de vacas existentes; no entanto, a produtividade deixa a desejar.

O sistema de produção mais utilizado no município pode ser classificado como Sistema a pasto, extensivo com suplementação, com silagem, rações, e resíduos de culturas. Estima-se que mais da metade das propriedades desenvolvem a bovinocultura leiteira integrada com outras atividades, especialmente com grãos (soja, milho, feijão), fruticultura, suinocultura, avicultura e outras. Esta integração exige o uso mais intensivo do solo. O desempenho das atividades não demonstram resultados de seus potenciais de produção, decorrente da falta do manejo correto da fertilidade do solo, sendo um dos principais problemas o desequilíbrio de elementos no solo, caracterizado pela deficiência de Fósforo e Potássio. Algumas áreas se caracterizam pela necessidade de Calcário para elevar o pH, necessidade de reduzir acidez e consequente redução do Alumínio e seus efeitos tóxicos para as plantas.

O potencial da produtividade das pastagens perenes de verão está aquém do potencial de todas as espécies utilizadas, geralmente inferiores a 10.000 kg de Matéria Seca/ha. No entanto, o potencial de produtividade do gênero Cynodon (Tifton 85) é de 20.000 kg/há de Matéria Seca e do gênero Pennisetum (Capim Elefante cv. Pioneiro) de 45.000 kg/há. Identificou-se que estas espécies perenes tem um custo de produção 30% inferior a de espécies anuais de verão. Mesmo assim, grande maioria dos produtores não utilizam as pastagens perenes de verão, por falta de conhecimento técnico. Se, adotadas tecnologias adequadas de manejo das pastagens perenes, poderá ser obtida uma mudança significativa do perfil destas culturas. Verifica-se também a falta de utilização de técnicas já utilizadas intensamente em culturas com soja e milho, o conceito de adubar a cultura baseada na extração de nutrientes do solo. O potencial da produtividade de leite está diretamente ligado a produtividade de pastagens perenes.

Aliado a estas características, está a ausência de sombra em mais de 90 % das áreas e a falta de água para uso racional pelos animais, também ausente em mais de 90 % das áreas. Grande maioria dos produtores utiliza água de rios ou açudes, sendo assim, os animais entram nestas áreas, provocando problemas ambientais. Tudo isso limita melhores resultados da produção e produtividade dos estabelecimentos.

Pretende-se estabelecer uma área de referência em pastagem perene em cada propriedade, com implementação de Sistema Silvipastoril e distribuição de água nos piquetes, estabelecendo o manejo adequado da água e realizar o manejo e gestão da fertilidade do solo, uso racional de fertilizantes, melhorar o sistema de integração lavoura/pecuária, manejo racional da pastagem e dos animais. Estas práticas resultarão em impactos positivos econômicos, técnicos, sociais e ambientais.

## 5 - DEFINIÇÃO E DETALHAMENTO DAS METAS

**5.1 - ETAPA 1 - 07(sete) URF's em propriedades de agricultores familiares definidas pelo Conselho Municipal de Desenvolvimento rural de Boa Esperança do Iguaçu, conforme Termo de Compromissos(anexo).**

Meta 5.1.1 – Formar/Recuperar/Reformar áreas de pastagem perene							
Itens necessários	Detalhe do Item	Un	R\$/Un	Quant	Recursos (R\$)		
					Próprios	Apoiado	Total
Calcário dolomítico	PRNT 75%	Ton	-	-	-		
Calcário calcítico	PRNT 75%	Ton			-		

[Signature]



# Município de Boa Esperança do Iguaçu

Estado do Paraná



Boa Esperança do Iguaçu

Item	Descrição	Unidade	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total	Valor Total	Valor Total
Uréia	Mínimo 45% N	Kg	1,59	2.450	220,50	3.675,00	3.895,50
Super Fosfato Triplo	Mínimo 42% P2O5	Kg		-	-		
Super Fosfato Simples	Mínimo 18% de P2O5	Kg	1,07	4.725	283,50	4.772,25	5.055,75
Cloreto de Potássio	Mínimo 60% K2O	Kg	1,70	3.587,50	358,75	5.740,00	6.098,75
Cama de aviário	Mínimo 10 lotes	Ton		-	-		
Mudas de eucalipto	Dunii	Un		-	-		
<b>Total</b>					<b>862,75</b>	<b>14.187,25</b>	<b>15.050,00</b>

## Meta 5.1.2 - Distribuição de água nos piquetes com bebedouro móvel

Itens necessários	Detalhe do Item	Un	R\$/Un	Quant	Recursos (R\$)		
					Próprios	Apoiado	Total
Aquisição de materiais para instalação de sistema de bebedouro móvel	-	Un	1.378,38	2	144,01	2.612,75	2.756,76
<b>Total</b>					<b>144,01</b>	<b>2.612,75</b>	<b>2.756,76</b>

## Meta 5.1.3 - Distribuição de água nos piquetes com bebedouro

Itens necessários	Detalhe do Item	Un	R\$/Un	Quant	Recursos (R\$)		
					Próprios	Apoiado	Total
Aquisição de materiais para instalação de sistema de bebedouro fixo	-	Un	2.396,20	5	617,03	11.363,97	11.981,00
<b>Total</b>					<b>617,03</b>	<b>11.363,97</b>	<b>11.981,00</b>

*Total Geral*

*1.623,79 28163,97 29.787,76*

## 6 - CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO FÍSICO

Meta	Etapa	Especificação	Indicador Físico		Período	
			Unid	Qtde	Início	Término
1	1	Formar/Recuperar/Reformar áreas de pastagem perene	Ha	7	Após a liberação do recurso	12 meses após a liberação do recurso
2	1	Distribuição de água nos piquetes com bebedouro móvel	Sistema	2	Após a liberação do recurso	12 meses após a liberação do recurso
3	1	Distribuição de água nos piquetes com bebedouro fixo	Sistema	5	Após a liberação do recurso	12 após a liberação do recurso



## 7 - BENEFICIÁRIOS POR META

Meta		Beneficiários		
Descrição	Quantidade (unid.)	Diretos	Indiretos	Total
Formar/Recuperar/Reformar áreas de pastagem perene	Ha	7	0	7
Distribuição de água nos piquetes com bebedouro móvel	Sistema	2	0	2
Distribuição de água nos piquetes com bebedouro fixo	Sistema	5	0	5

## 8 - METODOLOGIA DE EXECUÇÃO

Seleção dos agricultores realizada no Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural, usando como referência os critérios do projeto.

A Execução desta proposta técnica estará baseada em quatro frentes, conforme descritas:

**Prefeitura Municipal:** aquisição e distribuição dos bens e serviços para os agricultores apoiados pelo projeto, bem como acompanhamento e orientação técnica das ações previstas.

**Emater e Parceiros:** acompanhamento e orientação técnica das ações previstas neste plano de trabalho (metas 1, 2 e 3).

**Agricultores:** Após assinatura do termo de compromisso, implementar as metas previstas neste plano, executando as ações em suas propriedades, seguindo orientação técnica. Disponibilizar a propriedade com dados e informações necessárias para ações técnicas e realização de eventos, quando solicitado pelas instituições envolvidas (Seab, Emater e Prefeitura). Participar de capacitação referente ao Projeto Leite Sudoeste.

## 9 - PLANO DE APLICAÇÃO (EM R\$)

META	ESPECIFICAÇÃO	ETAPA 1 VALOR TOTAL R\$	VALOR TOTAL R\$
1	Formar/Recuperar/Reformar áreas de pastagem perene	15.050,00	<b>15.050,00</b>
2	Distribuição de água nos piquetes com bebedouro móvel	2.756,76	<b>2.756,76</b>
3	Distribuição de água nos piquetes com bebedouro fixo	11.891,00	<b>11.891,00</b>



# Município de Boa Esperança do Iguaçu

Estado do Paraná



Boa Esperança do Iguaçu

ADMINISTRAÇÃO 2013 - 2016

## 10 - CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO (EM R\$)

EAB/DEAGRO  
Pag. 79  
Rub. *[Handwritten]*

Meta	Participante	Valor R\$ Etapa 1	Valor Total R\$
1. Formar/Recuperar/Reformar áreas de pastagem perene	PROPONENTE	862,75	<b>862,75</b>
	SEAB	14.187,25	<b>14.187,25</b>
2. Distribuição de água nos piquetes com bebedouro móvel	PROPONENTE	144,01	<b>144,01</b>
	SEAB	2.612,75	<b>2.612,75</b>
3. Distribuição de água nos piquetes com bebedouro fixo	PROPONENTE	617,03	<b>617,03</b>
	SEAB	11.363,97	<b>11.363,97</b>
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>29.787,76</b>	<b>29.787,76</b>

## 11 - RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA ELABORAÇÃO

Nome:	Valdisio Candido Moreira	Nº do Registro Profissional:	CE-40851/TD
Cargo:	Agente de execução e Extensão Rural	<i>Valdisio Candido Moreira</i> Assinatura	
CPF:	719.657.693-49		
Local:	Boa Esperança do Iguaçu-PR		
Data:	25/04/2014		

## 12 - DECLARAÇÃO DO PROPONENTE (Prefeito Municipal)

Na qualidade de representante legal do Proponente declaro, para fins de prova junto à Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento para os efeitos e sob as penas da lei, que inexistente qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro Estadual ou qualquer órgão da Administração Pública Estadual que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas nos orçamentos do Estado, na forma deste Plano de Trabalho.

Nome:	Claudemir Freitas	<i>[Handwritten Signature]</i> Assinatura
Cargo:	Prefeito Municipal <i>x</i>	
CPF:	000.584.899-75	
Local:	Boa Esperança do Iguaçu-PR	
Data:	25/04/2014	

## 13 - PARECER TÉCNICO E DE ACORDO DO GESTOR DO CONVÊNIO PELO MUNICÍPIO

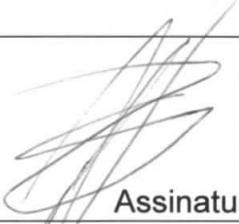


# Município de Boa Esperança do Iguaçu

Estado do Paraná



Somos de acordo com o projeto pois o mesmo visa a consolidação das unidades de referência familiar no município que proporcionará melhorias na produção, produtividade e qualidade do leite além de melhorar a atenção à sanidade e estruturação do "Fundo Animal da Vaca Leiteira".

Nome:	Jonas Jean Zarth	
Cargo:	Médico Veterinário	
CPF:	051.738.669-25	
Local:	Boa Esperança do Iguaçu-PR	
Data:	25/04/2014	

Assinatura

## 14 - PARECER TÉCNICO E APROVAÇÃO DO NR/SEAB (Chefe do N.R. e Técnico do DEAGRO)

Somos favoráveis ao atendimento solicitado pelo presente Plano de Trabalho por tratar-se de um projeto que objetiva promover o fortalecimento da cadeia produtiva do leite através da melhoria do manejo da fertilidade do solo para produtividade das pastagens, aumento da escala de produção e produtividade, melhoria da qualidade do leite, melhoria da renda e remuneração dos fatores de produção, preparação de uma assistência técnica especializada e capacitação da mão de obra dos produtores de leite e sua família.

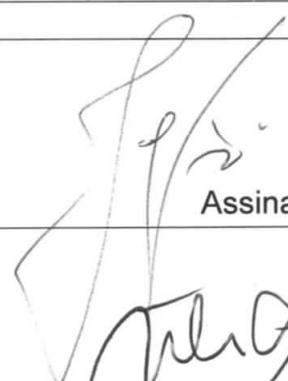
Trata-se de um projeto com grande capacidade para proporcionar o desenvolvimento econômico, social e ambiental e a ascensão profissional dos produtores de leite.

*\*DE ACORDO COM PARECER TÉCNICO EM ANEXO A ESTE PROTOCOLADO*

Cargo:	Chefe do Núcleo Regional da SEAB	
Nome:	Vinicius Deotan Coletti	
CPF:	046.120.539-40	
Local:	Dois Vizinhos	
Data:	25/04/2014	

Assinatura

VINICIUS DEOTAN COLETTI  
CHEFE N. REG. DOIS VIZINHOS  
ENG. AGRÔNOMO  
CPF 046.120.539-40

Cargo:	Fiscal do DEAGRO	
Nome:	José Jurandyr Iaskuvis da Veiga	
CPF:	257.406.520-49	
Local:		
Data:		

Assinatura

NORBERTO ANACLETO ORTIGARA  
Secretário de Estado